



C O M P O S T A G E M

D O M É S T I C A

Pequeno Guia  
da Compostagem  
Doméstica

## A SITUAÇÃO ACTUAL DOS RESÍDUOS

---

Os resíduos sólidos urbanos [RSU] são hoje em dia um grave problema uma vez que a sua produção tem crescido aceleradamente sem que se adoptem soluções adequadas ao seu destino final. Cada português produz diariamente cerca de 1 kg de resíduos, quando há apenas 20 anos se produzia menos de metade desse valor. Para além dos elevados custos de tratamento, esta situação representa um desperdício de recursos naturais que farão falta às gerações futuras. A matéria orgânica fermentável [restos de comida e resíduos de jardim] constitui quase metade dos RSU em Portugal.

## COMPOSTAGEM

---

É um processo natural de decomposição biológica que resulta num corrector de solos rico em húmus a que chamamos composto.

A compostagem pode ser levada a cabo de diversas formas:

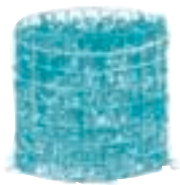
- em grandes instalações centralizadas
- em explorações agrícolas ou agro-pecuárias
- em pequenas unidades de carácter familiar [e neste caso chama-se compostagem doméstica] .

Este último sistema permite reduzir, de uma forma acessível, a quantidade de resíduos produzidos, mesmo a quem não tem quintal. O material a compostar deve ser constituído apenas por resíduos orgânicos da cozinha e do quintal. Veja na tabela da página 9 alguns resíduos a evitar.

## TIPOS DE COMPOSTORES

O compostor é o recipiente onde se faz a compostagem.

# TIPOS DE COMPOSTORES



1. COMPOSTOR DE REDE



2. COMPOSTOR ROTATIVO



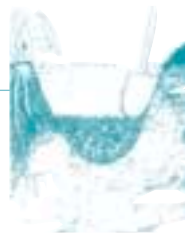
3. COMPOSTOR DE MADEIRA



4. PILHA



5. NINHO



6. BURACO NA TERRA



7. CAIXA DE MINHOCAS



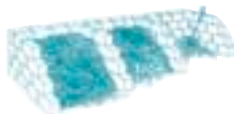
8. CAIXA DE MINHOCAS



9. CERCA



10. COMPOSTOR DE BALDE DUPLO



11. COMPOSTOR DE TIJOLO



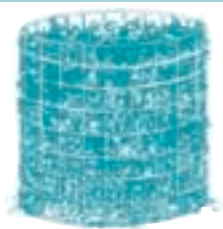
12. COMPOSTOR DE BALDE SIMPLES

C O M P O S T A G E M

## COMO PREPARAR O COMPOSTOR: [AS DIMENSÕES SÃO APROXIMADAS]

- alguns dos compostores podem ser adquiridos em lojas da especialidade [ ver lista de contactos mais adiante]
- ou pode divertir-se a construí-lo nos seus tempos livres

### COMPOSTOR DE REDE



Adquira uma rede metálica ou plástica com 2 a 3 cm de malha e prenda a rede em forma de cilindro com 1 metro de altura e 80 cm de diâmetro. Se for necessário use estacas de madeira para manter a rede de pé.

### COMPOSTOR DE MADEIRA



Construa um recipiente tipo caixa de fruta com tampa e com as dimensões de 1m x 1m x 1m em cada cuba (pode fazer com uma, duas ou três cubas).

Para facilitar o manuseamento aconselha-se que as tábuas da frente sejam amovíveis. Para isso basta fazer um encaixe com ranhura. Os lados também podem ser de rede.

# COMO PREPARAR O COMPOSTOR



## PILHA

Basta amontoar o material a compostar, de preferência encostado a um muro. A pilha deve ter aproximadamente 2 m de diâmetro por 1 m de altura.



## NINHO

Risque um quadrado na terra com 1 m x 1 m. Construa paredes de 20 cm de espessura com ramos, terra, torrões de relva, ou qualquer outra coisa que tenha à mão, entrelaçados nos cantos. As paredes devem ter aproximadamente 1 metro de altura.

C O M P O S T A G E M

D O M É S I A



#### BURACO NA TERRA

Faça um buraco na terra com 60 cm de diâmetro e 25 a 40 cm de profundidade.



#### COMPOSTOR DUPLO

Dentro de um caixote de lixo coloque 2 tijolos e um outro caixote mais pequeno por cima dos tijolos. O segundo caixote deve ser perfurado por baixo e nos lados.

#### COMPOSTORES COMERCIAIS

Existem já vários compostores comerciais que podem ser adquiridos junto de uma das seguintes empresas:

- AKI

Centro Comercial Arrábida - loja 28  
Afurada - 4400 Vila Nova de Gaia  
Tel.: 02 3771010 • Fax: 02 3771016

- CLIMA VERDE

Travessa do Cotovelo, 37 - 2º E  
1200 Lisboa  
Tel.: 01 3461823 • Fax: 01 3462909

# COMO COMEÇAR A COMPOSTAR

## COMO COMEÇAR A COMPOSTAR

Depois de ter escolhido e preparado o recipiente apropriado deve seleccionar os materiais adequados [consultar tabela na página 9] .

### ALGUNS FACTORES A TER EM CONSIDERAÇÃO:

#### LOCAL IDEAL

O compostor deve estar abrigado do vento para evitar a secagem e arrefecimento do composto. Deve estar próximo de casa, num local com fácil acesso e água perto para facilitar a rega. Arbustos, sardinheiras ou outras plantas podem ser usados para camuflar o compostor. Se possível coloque o compostor em cima da terra e não num local impermeável à água. Isto não se aplica à vermicompostagem.

#### OXIGÉNIO

A passagem de oxigénio é fundamental e pode obter-se de várias maneiras:

- compostores perfurados lateralmente
- camada de ramos na base do compostor
- tubos perfurados na base da pilha

#### HUMIDADE

A humidade é outro factor importante. O composto não deve escorrer água mas precisa de alguma humidade para que os microrganismos e outros seres vivos possam actuar. Pode usar o teste da esponja: pega-se numa mão cheia de composto e aperta-se. Não deve pingar [no máximo algumas gotas], mas deve deixar humidade na mão.

## APLICAÇÃO DO COMPOSTO

---

O composto é um agente fertilizante natural que aumenta a capacidade de retenção dos nutrientes e da água, favorece o arejamento do solo e melhora consequentemente a produção das culturas. O composto deve ser espalhado em camadas de 1 a 2 cm de espessura e ligeiramente misturado com o solo, não deve ser enterrado. A utilização do composto é aconselhada nas seguintes situações:

---

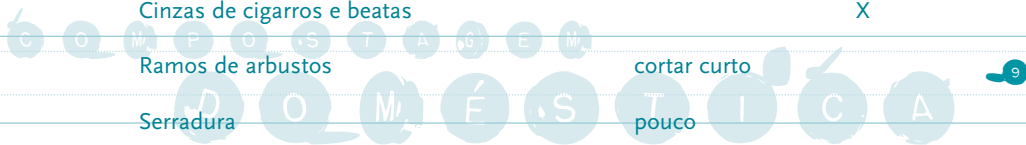
1. canteiros para a plantação de hortaliças e legumes
2. caldeiras das árvores e junto a arbustos
3. canteiros para flores, plantas decorativas e aromáticas
4. vasos para flores e plantas de casa
5. para iniciar a compostagem, usa-se em vez de terra

O composto deve ser aplicado no solo na Primavera ou Outono, altura em que o solo se encontra quente. No Verão seca demasiado e no Inverno o solo está frio. Contudo o composto não deve ser usado em plantas sensíveis como o tomateiro e a pimenteira se não estiver completamente maturado. Quando tiver cheiro a terra e aspecto de húmus o composto pode ainda não estar completamente estabilizado - deve por isso deixar descansar uns meses antes de aplicar nas plantas mais delicadas.



## O QUE SE PODE OU NÃO COMPOSTAR

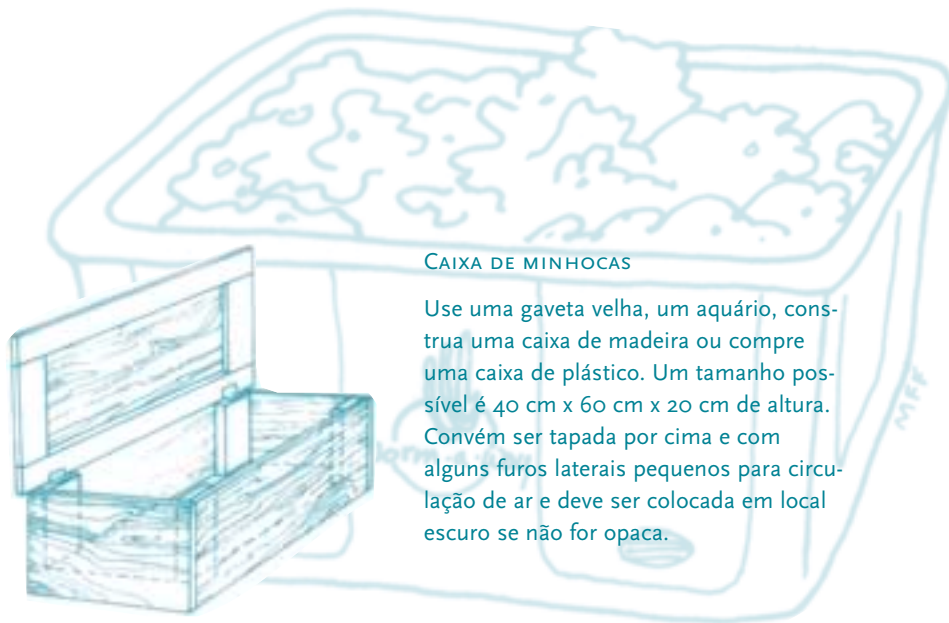
	Sim	Não
Resíduos		
Restos de hortaliça e legumes	X	
Cascas de fruta	X	
Cascas de ovos	esmagadas	
Folhas e sacos de chá	X	
Restos de café	X	
Restos de pão, arroz, massa, etc	pouco	
Cascas de batata, ervilhas, etc	X	
Restos de comida cozinhada	tapar com terra	
Restos de carne e peixe		X
Ossos e espinhas		X
Excrementos de animais pequenos	X	cão e gato
Aparas de relva	X	
Folhas e ervas	X	
Cinzas de lenha	pouco	
Cinzas de cigarros e beatas		X
Ramos de arbustos	cortar curto	
Serradura	pouco	
Palha e feno	cortar curto	
Agulhas de pinheiro	pouco	
Papel e cartão	cortado	
Cortiça		X



## VERMICOMPOSTAGEM

Para quem vive em apartamentos, sem acesso a espaço ao ar livre, a vermicompostagem é a opção mais aconselhada.

Neste processo são utilizadas minhocas que, em conjugação com microrganismos, processam os restos da cozinha. O produto final, embora com características diferentes do produzido por outros métodos, é igualmente um correctivo orgânico de alta qualidade. Uma grande vantagem deste sistema consiste no facto de não originar cheiros e ocupar um espaço limitado.



### CAIXA DE MINHOCAS

Use uma gaveta velha, um aquário, construa uma caixa de madeira ou compre uma caixa de plástico. Um tamanho possível é 40 cm x 60 cm x 20 cm de altura. Convém ser tapada por cima e com alguns furos laterais pequenos para circulação de ar e deve ser colocada em local escuro se não for opaca.

# VERMICOMPOSTAGEM

## PREPARAÇÃO DA CAMA

No fundo da caixa, até cerca de 5 cm do topo, coloque tiras de papel de jornal bem humedecido [a proporção exacta é de 1 parte de jornal para 3 partes de água]. Evite papel de cor. Junte 3 ou 4 chávenas de terra (para introduzir microrganismos benéficos e ajudar à digestão) e minhocas. O material deve ser mantido solto de forma a garantir espaços vazios que permitam o arejamento, o controlo de odores e a movimentação das minhocas. Por cada kg de lixo produzido por semana, deve juntar 300 g de minhocas vermelhas. Deve ter algum cuidado no manuseamento das minhocas: use um ancinho e não uma pá para remexer e arejar o composto. Cubra a cama com uma folha de jornal para manter o teor de humidade e evitar atrair moscas. Coloque a tampa da caixa. A caixa deve ser colocada afastada do calor e da luz.

## MANUTENÇÃO DAS MINHOCAS

Consoante a quantidade de resíduos produzida, deve alimentar regularmente a caixa da seguinte forma:

- afaste a camada superior de jornal (cerca de 5 cm) para um dos lados
- espalhe a comida uniformemente
- volte a cobrir com a cama

As minhocas alimentam-se de qualquer tipo de vegetal, desde que cortado em pedaços. Não devem ser adicionados quaisquer produtos animais. O grau de humidade da cama deve ser verificado regularmente. Se as minhocas se acumularem nas camadas superiores provavelmente existe excesso de água e nesse caso deve retirar a tampa. Se pelo contrário as minhocas se acumularem no fundo deve borrifar a cama. No caso de surgirem odores desagradáveis devido ao excesso de resíduos interrompa a adição dos mesmos e revolva o material.

## RENOVAÇÃO DA CAMA

A cama deve ser renovada 3 ou 4 vezes por ano. Para isso mova o composto para um dos lados da caixa e coloque uma cama nova na metade vazia. Adicione comida só à nova cama e espere que as minhocas se concentrem nessa zona [demora uma ou duas semanas]. Uns dias mais tarde pode retirar o composto e completar com mais cama fresca.

## CONTACTOS

Grupo de Ambiente  
Escola Superior de Biotecnologia  
Universidade Católica Portuguesa  
Rua Dr. António Bernardino de Almeida  
4200 Porto  
Tel: [02] 5580048 Fax: [02] 590351  
Email: [msilva@esb.ucp.pt](mailto:msilva@esb.ucp.pt)  
Página da internet  
<http://www.esb.ucp.pt/compostagem>

Pequeno Guia  
da Compostagem  
Doméstica

